



---

Viana, 14 de Maio de 2015 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 1T15.

### Teleconferência 1T15 - 15 de Maio de 2015

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 42254766

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 978 7478

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 14674457

### Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

[www.heringer.com.br/ri](http://www.heringer.com.br/ri)

---

### DESTAQUES DO 1T15

- ✓ No 1T15, o volume entregue foi de 1,1 milhão de toneladas, 2,5% maior que no 1T14;
- ✓ A receita líquida no 1T15 foi de R\$ 1.337,8 milhão, 12,1% superior ao mesmo período de 2014, que foi de R\$ 1.193,1 milhão;
- ✓ EBITDA de R\$ 27,5 milhões no 1T15, inferior ao do 1T14 que foi de R\$ 66,4 milhões;
- ✓ No 1T15, o resultado líquido foi negativo em R\$ 142,9 milhões impactado pela forte variação cambial;
- ✓ Importante ganho com operações de hedge cambial no valor de R\$ 219,4 milhões no período;
- ✓ As entregas dos produtos especiais atingiram 402 mil toneladas, um crescimento de 2,0% em relação ao 1T14;
- ✓ Aumento do *market share* de 18,1% no 1T14 para 19,9% no 1T15;
- ✓ Consumação do contrato de subscrição celebrado com a OCP International Coöperative U.A.;
- ✓ Celebração do contrato de compra e venda de ações com a PCS Sales (Canada) INC.;
- ✓ Celebração do contrato de financiamento com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.



## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 1T15 foram de 5,5 milhões de toneladas, uma redução de 5,0% em relação ao mesmo período de 2014. Essa queda ocorreu principalmente no mês de fevereiro, porém em março já houve uma recuperação em virtude das entregas para o milho safrinha e do fim da greve dos caminhoneiros, predominantemente nas regiões centro-oeste e sul.

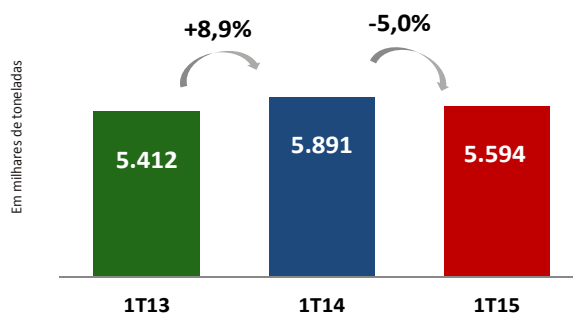
Em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram queda de 0,9%, em função da redução de demanda para as culturas do milho safrinha, algodão e trigo. Os fertilizantes fosfatados (P2O5) registraram redução de 13,0%, basicamente para as culturas de milho safrinha, trigo e cana. Nos fertilizantes potássicos (K2O), foi registrada queda de 13,4%, sobretudo para o milho safrinha e cana.

Regionalmente, o Estado de Mato Grosso continuou sendo o estado que concentra o maior volume de entregas, atingindo 1,1 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná com 755 mil toneladas, por Goiás com 750 mil toneladas, Minas Gerais com 730 mil toneladas e São Paulo com 714 mil toneladas.

A produção brasileira de fertilizantes foi 13,6% superior à registrada no 1T14. O destaque foi o crescimento da produção dos nitrogenados da ordem de 29% em relação ao mesmo período do ano passado.

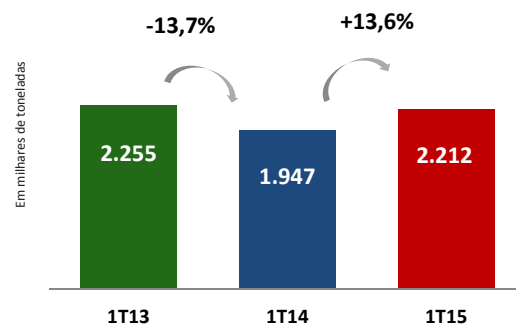
As importações de fertilizantes caíram 23,8% no 1T15 em relação ao mesmo período de 2014, em função da redução da demanda e da maior oferta na produção nacional.

## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS

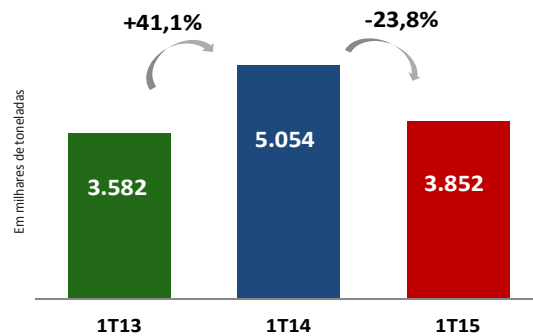




## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



## ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

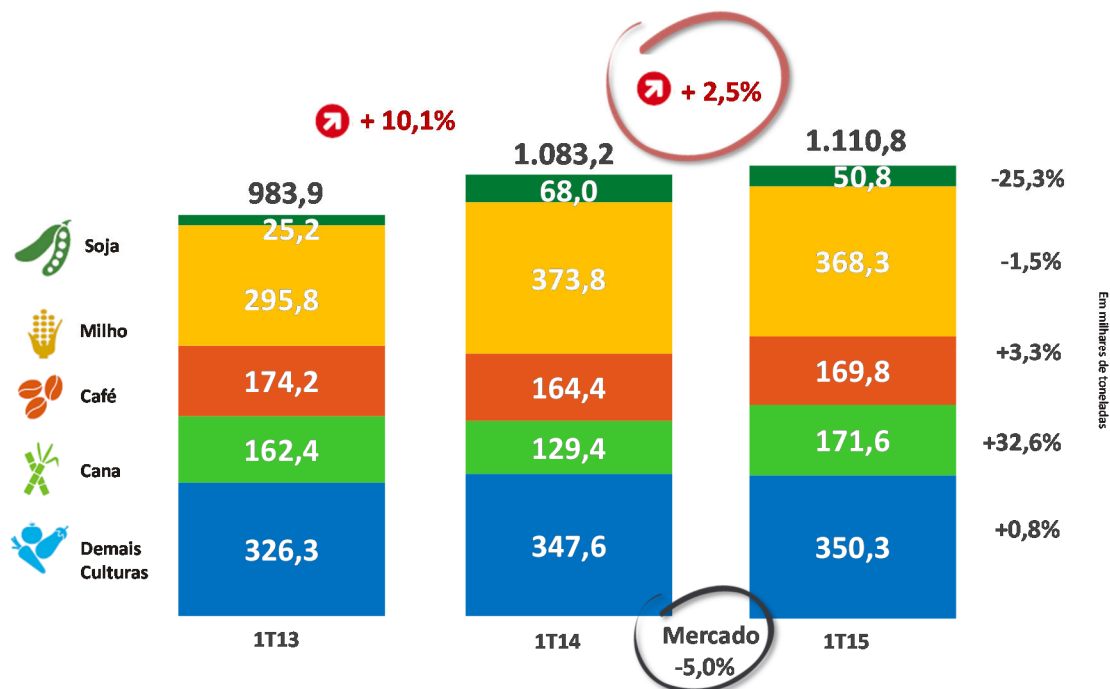
Enquanto o mercado caiu 5,0% no 1T15, o volume entregue pela Heringer foi de 1,1 milhão de toneladas, 2,5% maior que no 1T14.

Os destaques foram a recuperação das entregas para a cultura de cana (+32,6% em relação ao 1T14) e os importantes volumes entregues para milho e para as demais culturas, que mantiveram-se em linha com o mesmo período de 2014.



A Heringer possui um perfil de entregas por cultura mais diversificado em relação ao mercado brasileiro, o que minimiza a volatilidade associada ao clima local e a outras condições específicas, de preços, pragas e doenças.

### ENTREGAS POR CULTURA



### PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

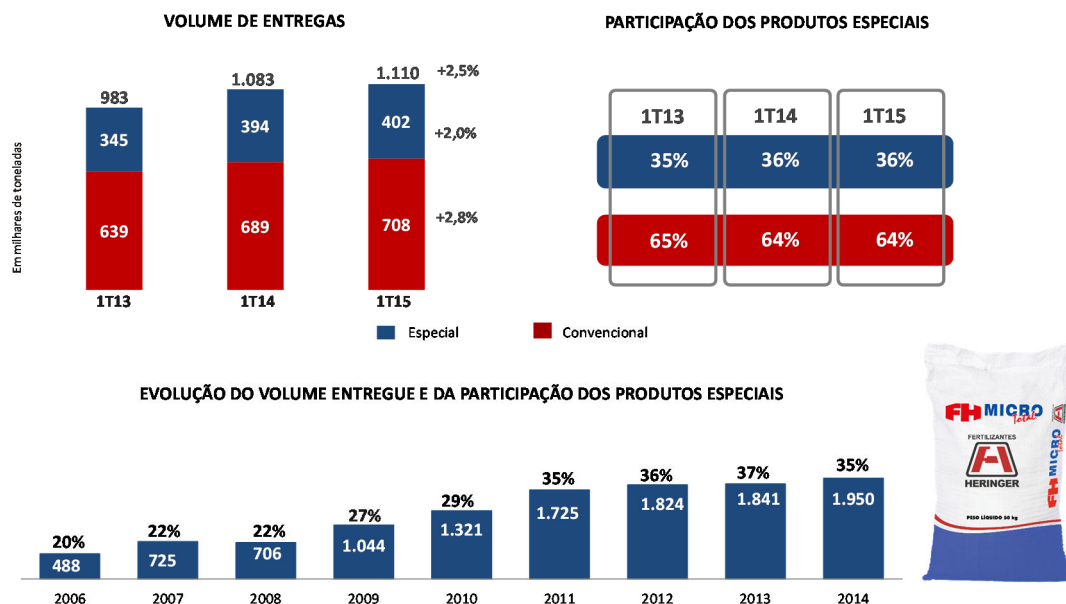
O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais, que tem levado a Companhia a obter melhores margens.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

No 1T15, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 402 mil toneladas, 2,0% superior ao 1T14, que foi de 394 mil toneladas.

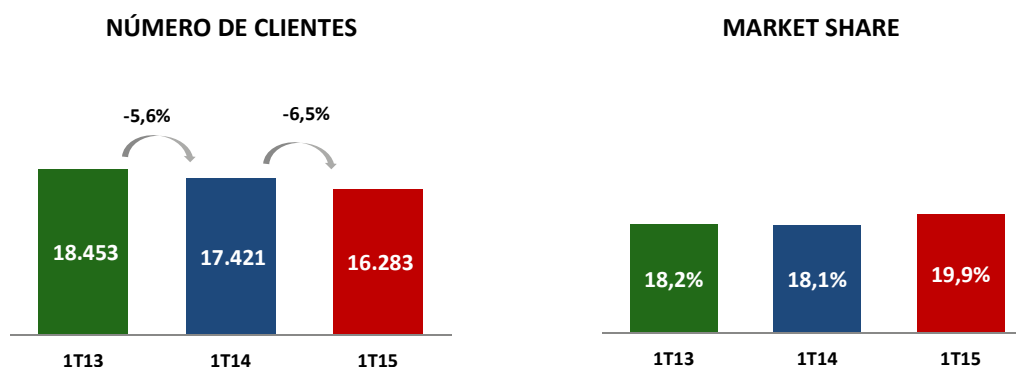


A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 36%, em linha com o 1T14.



## BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

O número de clientes no 1T15 foi de 16.283, embora esse número tenha sido menor quando comparado com o do mesmo período de 2014, a Heringer aumentou o seu *market share* de 18,1% no 1T14 para 19,9% no 1T15.



Fonte: Heringer/Anda

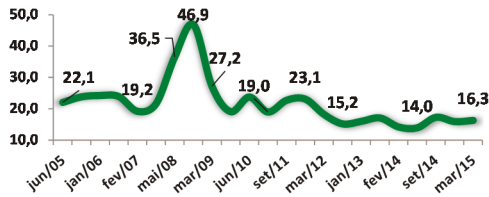
## COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Houve uma pequena piora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para as culturas de soja, milho, cana no 1T15, em relação ao mesmo período de 2014, em virtude dos preços terem recuado no mercado internacional. Para o café houve melhora para a qualidade robusta, enquanto o arábica se manteve estável.

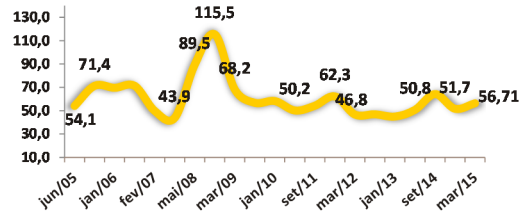


Mesmo com a queda de preço de algumas commodities agrícolas no mercado internacional, a forte desvalorização cambial ocorrida no Brasil no 1T14 compensou parte desta queda, mantendo a rentabilidade do produtor.

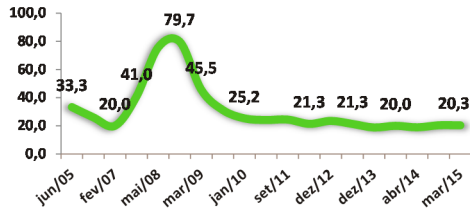
**Soja Paraná (sc\*/60kg)**



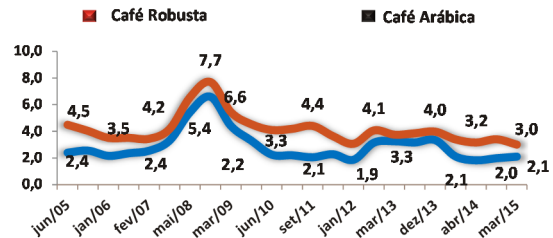
**Milho Paraná (sc\*/60kg)**



**Cana São Paulo (ton)**



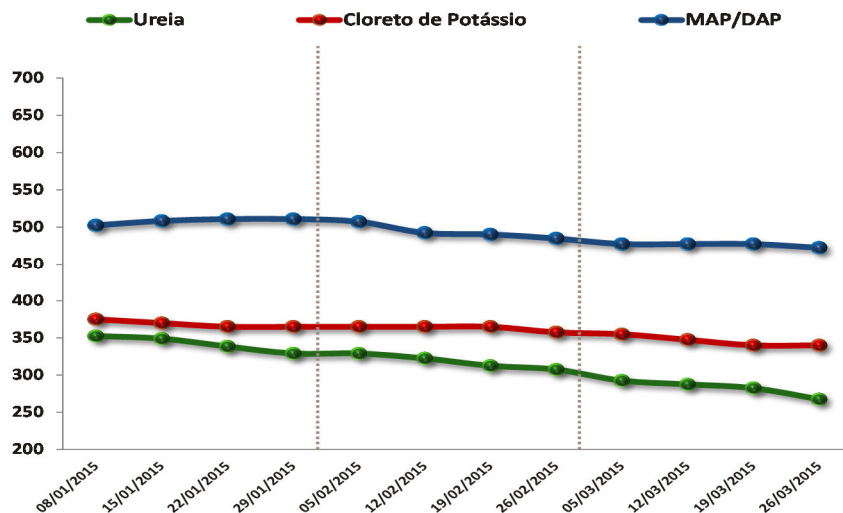
**Café Brasil (sc\*/60kg)**



Fonte: Agroconsult/sc\* = sacas

## PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

No 1T15, observou-se queda generalizada nos preços das principais matérias primas de fertilizantes no mercado internacional, conforme gráfico abaixo:



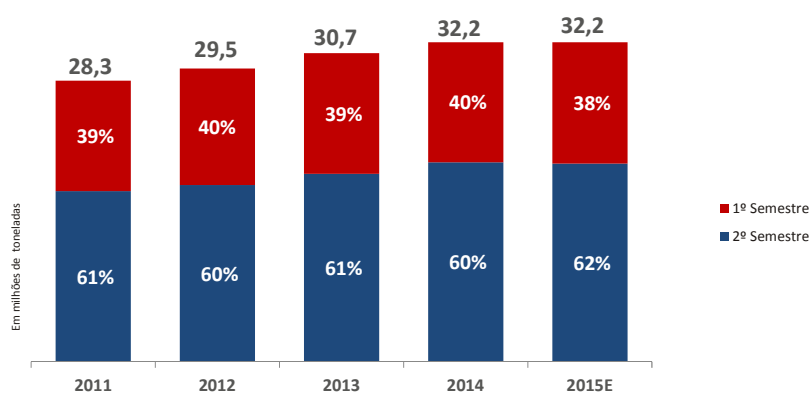
Fonte: Heringer/CFR Brasil – Preço em dólar



## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Diferente do que ocorreu nos últimos três anos, em 2015 a expectativa é de uma pequena mudança na sazonalidade, que deve ter as entregas concentradas em 38% no 1º semestre e 62% no 2º semestre. A última vez que o setor de fertilizantes teve sazonalidade semelhante foi em 2010, quando o mercado era de cerca de 25 milhões de toneladas.

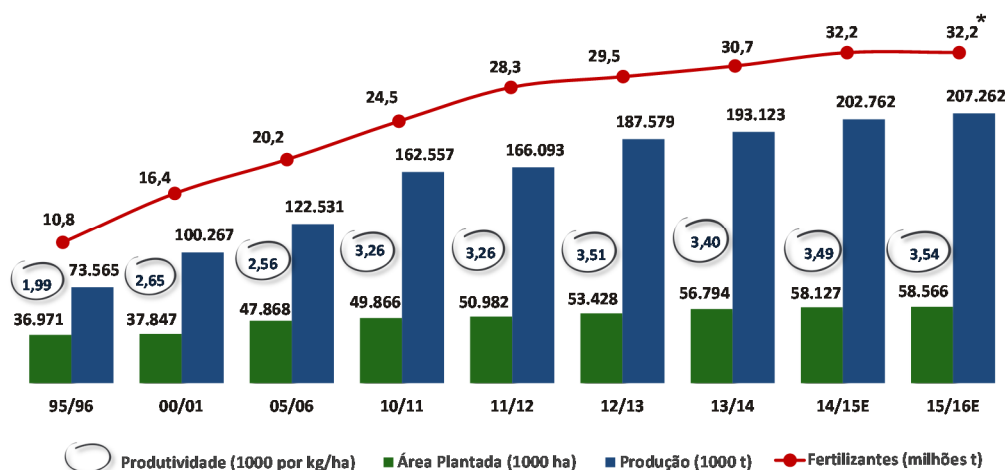
A Heringer estima que o mercado brasileiro de fertilizantes em 2015 deverá ficar em linha com o volume recorde de 2014, com 32,2 milhões de toneladas entregues.



Fonte: Anda / 2015E – Estimativa Heringer

## PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2015/2016 deverá atingir 207.262 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 58,5 milhões de hectares, com produtividade de 3,54 ton/ha.



Fonte: IBGE, CONAB, Agroconsult e Heringer  
 Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale



---

## RESULTADOS FINANCEIROS

### DRE 1T15

Volume entregue no 1T15 de 1,1 milhão de toneladas, 2,5% maior que no mesmo período de 2014.

No 1T15, a receita líquida foi de R\$ 1.337,8 milhões, superior em 12,1% a do 1T14, quando atingiu R\$ 1.193,1 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 121,3 milhões no 1T15, inferior ao do 1T14, que havia sido de R\$ 157,0 milhões. A margem bruta no 1T15 foi de 9,1%, inferior à do 1T14, de 13,2%.

Os fretes e comissões no 1T15 foram de R\$ 60,1 milhões, representando 4,5% da receita líquida, enquanto no 1T14 foram de R\$ 56,7 milhões, representando 4,8%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 13,2% no período, tendo sido de R\$ 47,2 milhões no 1T15 e de R\$ 41,7 milhões no 1T14, representando 3,5% da receita líquida, mesmo percentual do 1T14.

O EBITDA no 1T15 foi de R\$ 27,5 milhões, representando uma margem de 2,1% sobre a receita líquida, enquanto no 1T14 foi de R\$ 66,4 milhões, com margem de 5,6%.

No 1T15, as despesas financeiras sem variação cambial, no valor de R\$ 75,4 milhões, foram compostas basicamente pelas perdas com instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 19,9 milhões, pelos juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos, no valor de R\$ 21,2 milhões, pelos tributos e taxas sobre operações financeiras, no valor de R\$ 19,4 milhões e outras no valor de R\$ 14,9 milhões.

As receitas financeiras sem variação cambial no 1T15, no valor de R\$ 282,2 milhões, foram compostas basicamente pelos ganhos com instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 239,3, rendimentos sobre aplicações financeiras e descontos obtidos no valor de R\$ 16,3 milhões e outras receitas no valor de R\$ 26,6 milhões.

As despesas financeiras líquidas do 1T15 foram de R\$ 232,6 milhões, contra R\$ 8,4 milhões do 1T14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, entre outras, no valor de R\$ 12,6 milhões, variação cambial líquida de R\$ 439,4 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 219,4 milhões. Do total da variação cambial líquida, 56% é a realizar, assim como 48% do ganho com hedge cambial.

No 1T15, o resultado líquido foi negativo em R\$ 142,9 milhões, inferior ao resultado líquido de R\$ 32,1 milhões do 1T14, fortemente impactado pela variação cambial de 21% no período. A despesa financeira de variação cambial é proveniente do passivo cambial em moeda estrangeira, fruto da compra a prazo das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional.



	1T15	% RL	1T14	% RL	Δ % 15/14
<b>Volume</b>	<b>1.110.750</b>	100,0%	<b>1.083.177</b>	100,0%	2,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.337.802</b>	100,0%	<b>1.193.075</b>	100,0%	12,1%
<b>CPV</b>	<b>(1.216.507)</b>	-90,9%	<b>(1.036.037)</b>	-86,8%	17,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>121.295</b>	9,1%	<b>157.038</b>	13,2%	-22,8%
<b>Fretes e Comissões</b>	<b>(60.085)</b>	-4,5%	<b>(56.745)</b>	-4,8%	5,9%
<b>VG&amp;A</b>	<b>(47.182)</b>	-3,5%	<b>(41.695)</b>	-3,5%	13,2%
<b>EBITDA</b>	<b>27.513</b>	2,1%	<b>66.429</b>	5,6%	-58,6%
<b>Rec/(Desp) Financeira, líquida</b>	<b>206.839</b>	15,5%	<b>(56.255)</b>	-4,7%	467,7%
<b>Variação Cambial, líquida</b>	<b>(439.422)</b>	-32,8%	<b>47.824</b>	4,0%	-1018,8%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(142.902)</b>	-10,7%	<b>32.109</b>	2,7%	-545,1%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/2015, a posição total de hedge era de USD 560,7 milhões, através de contratos de swaps e NDF's no valor de USD 404,3 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,08 e de opções (compra de call) no valor de USD 156,4 milhões com strike de R\$ 2,86.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	1T15	% RL	1T14	% RL	1T15	% RL	1T14	% RL	1T15	1T14
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.337.802</b>	100,0%	<b>1.193.075</b>	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	<b>1.337.802</b>	<b>1.193.075</b>
<b>CPV</b>	<b>(1.211.092)</b>	-90,5%	<b>(1.030.593)</b>	-86,4%	<b>(5.415)</b>	-100,0%	<b>(5.444)</b>	-100,0%	<b>(1.216.507)</b>	<b>(1.036.037)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>126.710</b>	9,5%	<b>162.482</b>	13,6%	<b>(5.415)</b>	-100,0%	<b>(5.444)</b>	-100,0%	<b>121.295</b>	<b>157.038</b>
<b>Fretes e Comissões</b>	<b>(60.085)</b>	-4,5%	<b>(56.745)</b>	-4,8%	-	0,0%	-	0,0%	<b>(60.085)</b>	<b>(56.745)</b>
<b>VG&amp;A</b>	<b>(47.182)</b>	-3,5%	<b>(41.695)</b>	-3,5%	-	0,0%	-	0,0%	<b>(47.182)</b>	<b>(41.695)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>30.247</b>	2,3%	<b>69.139</b>	5,8%	<b>(2.734)</b>	-100,0%	<b>(2.710)</b>	-100,0%	<b>27.513</b>	<b>66.429</b>

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, encontra-se atualmente aguardando a manifestação das partes sobre os laudos apresentados pelos Peritos Judiciais. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

## GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma



política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

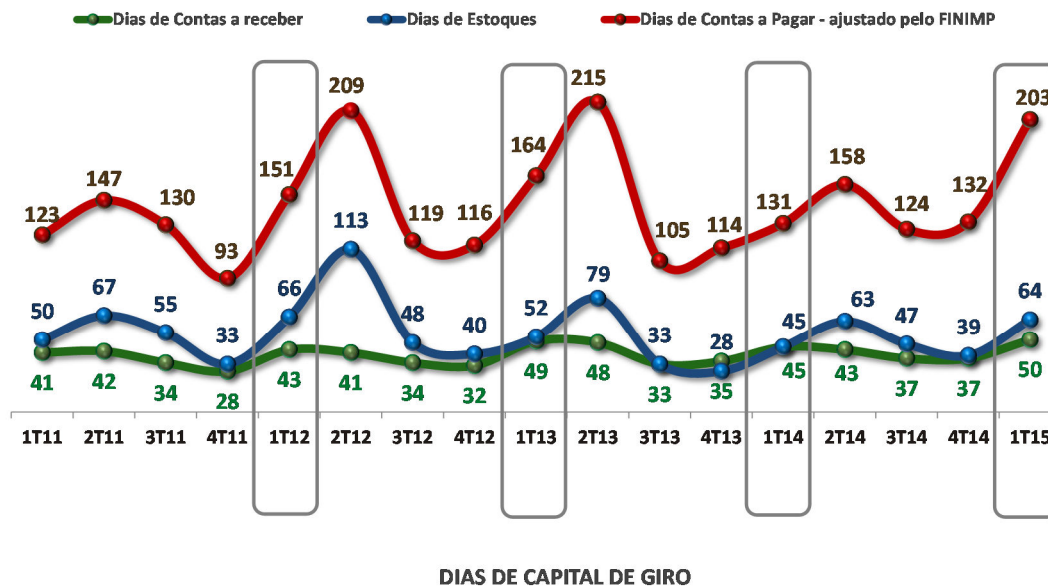
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 50 dias no 1T15, superiores aos 45 dias do 1T14.

Os dias de estoques no 1T15 ficaram em 64 dias, acima dos 45 dias do 1T14. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 1T15 em 203 dias, superiores aos 131 dias do 1T14, impactados pela desvalorização cambial do período.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
-32	-39	-41	-32	-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89

## FLUXO DE CAIXA

No final do 1T15, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 295,6 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:



- a) Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 217,6 milhões;
- b) Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 199,4 milhões, basicamente formados por variação cambial e juros não realizados;
- c) Aumento líquido das contas do ativo, no valor de R\$ 247,6 milhões, basicamente em virtude do aumento dos estoques;
- d) Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 144,0 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação de financiamentos de importação;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 25,5 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 129,0 milhões basicamente em função do aumento de capital.

	1T15	1T14
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>(217.634)</b>	<b>46.295</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	199.377	4.679
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(247.629)	(38.541)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	144.060	(236.830)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(121.826)</b>	<b>(224.397)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(25.496)</b>	<b>(9.144)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(147.322)</b>	<b>(233.541)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>129.043</b>	<b>4.322</b>
	<b>(18.279)</b>	<b>(229.219)</b>
<b>Demonstração do Caixa</b>		
Caixa no início do período	313.908	435.458
Caixa no final do período	295.629	206.239
<b>Variação do caixa no período</b>	<b>(18.279)</b>	<b>(229.219)</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

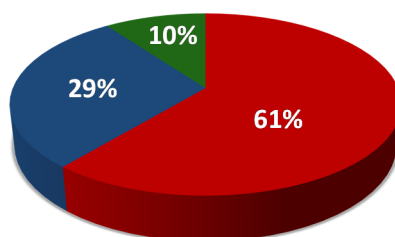
Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.



Em janeiro de 2015 ocorreu o aumento do capital social de R\$ 145,4 milhões com a emissão de 5.385.877 ações ao preço unitário de R\$ 27,00, sendo que destas, 5.385,742 foram adquiridas pela OCP.

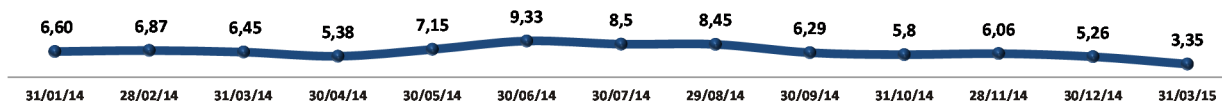
Em função da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP

### FHER3 - PERFORMANCE



### DIVULGAÇÃO DE FATO RELEVANTE

Em março de 2015, foi celebrado um contrato de compra e venda de ações (share purchase and sale agreement) com a PCS Sales (Canada) INC., por meio do qual, nos termos e condições estipulados, os Acionistas Controladores Pessoa Física alienarão 5.116.441 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, representativas, em conjunto, de 9,5% do capital social total da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Operação está sujeita a verificação de determinadas condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias aplicáveis a transações desta natureza.

### FUTURAS UNIDADES

Em 2014, iniciou-se a construção de duas novas unidades de misturas de fertilizantes, uma em Candeias (BA) e outra em Rio Grande (RS), através das quais a Companhia atingirá uma capacidade produtiva de 6,5 milhões de toneladas, a partir do segundo semestre de 2015.



Em março de 2015, a Heringer celebrou um contrato de financiamento com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, mediante abertura de linha de crédito no valor de R\$ 110.184.000,00. O financiamento tem prazo de pagamento de oito anos (com dois anos de carência) e destina-se à construção das unidades misturadoras de fertilizantes de Candeias-BA, Rio Grande-RS e Rondonópolis-MT.



## ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/15	dez/14	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	mar/15	dez/14
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	295.629	313.908	Fornecedores:	1.365.005	1.284.293
Contas a receber de clientes	749.157	762.570	Nacionais	94.106	79.029
Estoques	1.071.375	860.771	No exterior	1.270.899	1.205.264
Tributos a recuperar	149.924	146.136	Empréstimos e financiamentos	1.546.497	1.234.302
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	61.918	27.044	Encargos sociais	23.326	22.338
Instrumentos financeiros derivativos	139.231	36.345	Instrumentos financeiros derivativos	1.459	423
Bonificações de compras	23.685	30.185	Imposto renda e contr.soc.recolher	0	0
Outros ativos	33.318	32.413	Tributos a recolher	2.412	2.222
	<b>2.524.237</b>	<b>2.209.372</b>	Adiantamentos de clientes	202.020	168.313
			Demais contas a pagar	41.118	46.012
				<b>3.181.837</b>	<b>2.757.903</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber de clientes	5.869	991	Empréstimos e financiamentos	96.392	97.199
Tributos a recuperar	252.393	252.369	Provisão para contingências	9.197	10.769
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	91.631	89.379	Tributos a recolher	0	0
Outros ativos	11.256	14.575	Demais contas a pagar	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.904	3.173		<b>105.589</b>	<b>107.968</b>
Créditos tributários adquiridos	164.154	164.145	<b>Patrimônio líquido</b>		
Depósitos judiciais	32.441	28.101	Capital Social	585.518	448.746
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>635.648</b>	<b>552.733</b>	Reservas de incentivos fiscais	0	0
			Lucro/Prejuízo líquido do período	0	0
<b>Imobilizado</b>	558.895	541.057	Ajuste de avaliação patrimonial	43.175	43.415
<b>Intangível</b>	7.725	7.919	Lucros/Prejuízos Acumulados	-189.614	-46.951
	<b>566.620</b>	<b>548.976</b>		<b>439.079</b>	<b>445.210</b>
	<b>1.202.268</b>	<b>1.101.709</b>			
<b>Total ATIVO</b>	<b>3.726.505</b>	<b>3.311.081</b>	<b>Total PASSIVO e PL</b>	<b>3.726.505</b>	<b>3.311.081</b>

## ANEXO II – DRE 1T15

(em milhares de Reais)	1T15	% RL	1T14	% RL	15 x 14
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.355.278</b>		<b>1.211.312</b>		11,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(17.475)		(18.237)		-4,2%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.337.802</b>	100,0%	<b>1.193.075</b>	100,0%	12,1%
Custos dos produtos vendidos	(1.216.507)	-90,9%	(1.036.037)	-86,8%	17,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>121.295</b>	<b>9,1%</b>	<b>157.038</b>	<b>13,2%</b>	-22,8%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(106.345)</b>	-7,9%	<b>(102.312)</b>	-8,6%	3,9%
Com vendas	(85.417)	-6,4%	(76.864)	-6,4%	11,1%
Gerais e administrativas	(21.849)	-1,6%	(21.576)	-1,8%	1,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	921	0,1%	(3.872)	-0,3%	123,8%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>14.950</b>	<b>1,1%</b>	<b>54.726</b>	<b>4,6%</b>	-72,7%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(232.583)</b>	-17,4%	<b>(8.431)</b>	-0,7%	2658,6%
Receitas Financeiras	282.228	21,1%	62.627	5,2%	350,6%
Despesas financeiras	(75.389)	-5,6%	(118.882)	-10,0%	-36,6%
Varição cambial, líquida	(439.422)	-32,8%	47.824	4,0%	-1018,8%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(217.633)</b>	<b>-16,3%</b>	<b>46.295</b>	<b>3,9%</b>	-570,1%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>74.731</b>	5,6%	<b>(14.186)</b>	-1,2%	626,8%
Exercício Corrente	-	0,0%	(27.044)	-2,3%	-100,0%
Diferido	74.731	5,6%	12.858	1,1%	481,2%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>(142.902)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>32.108</b>	<b>2,7%</b>	-545,1%
<b>EBITDA</b>	<b>27.513</b>	<b>2,1%</b>	<b>66.429</b>	<b>5,6%</b>	-58,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	14.950	1,1%	54.726	4,6%	-72,7%
Depreciação e Amortização	12.564	0,9%	11.703	1,0%	7,4%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.